

Ações de controle do complexo teníase/cisticercose no município de Ribeirão Preto – SP

Divani M. Capuano¹, Madalena H. T. Okino¹, Maria José do C. B. Bettini¹, Osvaldo M. Takayanagui², Ana Alice M. C. Castro e Silva³, Hercília R. Médici de Mattos³, Ângela M. M. Takayanagui⁴

¹ Laboratório de Parasitologia – Instituto Adolfo Lutz – Laboratório I de Ribeirão Preto

² Departamento de Neurologia, Psiquiatria e Psicologia Médica – Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

³ Serviço de Vigilância Epidemiológica – Secretaria Municipal da Saúde de Ribeirão Preto

⁴ Departamento de Enfermagem Materno – Infantil e Saúde Pública – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP

O complexo teníase/cisticercose é um grave problema de saúde pública, principalmente nos países em desenvolvimento. Pela estimativa da Organização Mundial da Saúde¹, o complexo teníase/cisticercose afeta 50.000.000 de indivíduos e 50.000 falecem a cada ano. No Brasil a frequência é elevada nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Goiás mas não há dados epidemiológicos fidedignos pela ausência de notificação compulsória.

A transmissão da cisticercose humana ocorre por ingestão acidental de ovos de *Taenia solium*, principalmente através da água, de alimentos e das mãos contaminadas, podendo ocorrer também a autoinfestação em indivíduos portadores de teníase. As manifestações clínicas da cisticercose humana são predominantemente neurológicas e com elevados índices de morbidade e de mortalidade². Pela grave situação da neurocisticercose constatada em Ribeirão Preto^{3,4,5}, elaboramos, em 1988, o programa: Ações de Controle da teníase/cisticercose no município de Ribeirão Preto incluindo, entre outras medidas, a implantação da notificação compulsória da cisticercose, até então inexistente no país^{6,7}. No período de 1992 a 2001, o coeficiente de prevalência da neurocisticercose em Ribeirão Preto, baseado na notificação compulsória, foi de 71,8 casos/100000 habitantes.

Além dos dados epidemiológicos de prevalência populacional, a notificação compulsória tem também contribuído para a busca ativa de teníase. O Serviço de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal da Saúde vem realizando visitas domiciliares dos casos notificados para execução de exame coproparasitológico dos familiares e tratamento gratuito de teníase e de outras enteroparasitoses^{8,9}. No período de 1994 a 2001, o exame parasitológico de fezes de 293 familiares de pacientes notificados com neurocisticercose evidenciou presença de ovos de *Taenia* sp em 16 (5,4%) indivíduos.

O programa de prevenção do complexo teníase/cisticercose de Ribeirão Preto compreende também a fiscalização da qualidade das hortaliças nas hortas¹⁰ e no comércio varejista¹¹, fiscalização de produtos de origem animal e obrigatoriedade do exame parasitológico de fezes na emissão e renovação da carteira

de saúde dos manipuladores de alimentos^{8,9}, num trabalho conjunto e integrado de várias instituições: Universidade de São Paulo (Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto), Divisões de Vigilância Epidemiológica e de Vigilância Sanitária da Secretaria da Saúde do Município, DIR-XVIII da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo e o Instituto Adolfo Lutz de Ribeirão Preto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Centers for Disease Control and Prevention. Recommendations of the International Task Force for Disease Eradication (ITFDE). **MMWR**, 42: 1-25, 1993.
2. Takayanagui, O. M.; Leite, J. P. Neurocisticercose. **Rev. Soc. Bras. Med. trop.**, 34: 283-290, 2001.
3. Takayanagui, O. M.; Jardim, E. Aspectos clínicos da neurocisticercose. Análise de 500 casos. **Arq. Neuropsiquiatr.**, 41: 50-63, 1983.
4. Takayanagui, O. M. Neurocisticercose. Evolução clínico-laboratorial de 151 casos. **Tese de Doutorado**, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP, 1987.
5. Takayanagui, O. M. Neurocisticercose. Evolução clínico-laboratorial de 151 casos. **Arq. Neuropsiquiatr.**, 48: 1-10, 1990.
6. Takayanagui, O. M. et al. Notificação compulsória da cisticercose em Ribeirão Preto, SP. **Arq. Neuropsiquiatr.**, 54: 557-564, 1996.
7. Chimelli, L.; Lovalho, A. F.; Takayanagui, O. M. Neurocisticercose: contribuição da necrópsia na consolidação da notificação compulsória em Ribeirão Preto-SP. **Arq. Neuropsiquiatr.**, 56: 577-584, 1998.
8. Takayanagui, O. M. et al. Vigilância sanitária e epidemiológica no controle do complexo teníase/cisticercose em Ribeirão Preto, SP. **Rev. Estudos Avançados - USP**, 13 (supl): 133-134, 1999.
9. Takayanagui, O. M. Programa de controle da cisticercose em Ribeirão Preto, SP. In: Reimão R, Gagliardi RJ, Spina-França A (eds). **Temas de Neurologia**. Associação Paulista de Medicina, São Paulo, 1999, p. 225-232.
10. Takayanagui, O. M. et al. Fiscalização de hortas produtoras de verduras no município de Ribeirão Preto, SP. **Rev. Soc. Bras. Med. trop.**, 33: 169-174, 2000.
11. Takayanagui, O. M. et al. Fiscalização de verduras comercializadas no município de Ribeirão Preto, SP. **Rev. Soc. Bras. Med. trop.**, 34: 37-41, 2001.